

A OFERTA DE UM MODELO FLEXÍVEL PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

São Paulo/SP Maio/2016

Angelita Marçal Flores - Universidade de Santo Amaro - angelmf69@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este trabalho apresenta a discussão sobre os atuais modelos de oferta de Educação a Distância (EaD), subsidiando uma proposta de implantação do chamado modelo flex, para os cursos de graduação da Universidade de Santo Amaro - Unisa. Por meio de um estudo de caso descritivo, aborda-se as tecnologias utilizados para a oferta de educação a distância, bem como o cenário de matrículas e ingressos da EaD nos últimos anos. Descreve-se ainda como as Instituições de Ensino Superior vem alterando os seus modelos de oferta para ampliarem o acesso e adaptarem aos diferentes públicos que procuram esta modalidade de ensino. Por fim, apresentam-se as ações que fazem parte de implantação da oferta de cursos totalmente online, em paralelo ao atual modelo semipresencial, criando assim um modelo Flex de EaD na Unisa. Conclui-se o trabalho com a perspectiva de que este projeto irá atender a um público com interesse distinto do atual aluno.

Palavras-chave: EaD. Metodologia EaD. EaD online.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância tem uma forte relação com os meios pelos quais ela é veiculada. Isso por que, esta modalidade, conceituada a partir de alguns autores reconhecidos na área, [...] é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais (Moore e Kearsley, 2008, p.2).

O atual modelo de oferta de Educação a Distância instituído no Brasil foi resultado do cruzamento de 4 fatores primários: a) a escolha de uma tecnologia ou a combinação de diversas tecnologias; b) a forma de se organizar a maneira didática da oferta da educação a distância; c) a sistemática de oferta de tutoria aos alunos, seja em caráter presencial, em modo remoto (ou em ambos); d) o meio utilizado para a entrega de conteúdo, em material impresso ou apenas em meio digital (ou em ambos).

Conforme relata Santos (2011), essas escolhas resultaram em cinco vertentes representando distintos modelos de educação superior a distância no Brasil, tanto em universidades públicas quanto em universidades confessionais, privadas ou comunitárias, como mostra o Quadro 1 a seguir:

Tecnologia(s) predominante(s)	Modelo Predominante
Material impresso	Tecnologia predominante no início da EaD, nos cursos por correspondência. Ainda é utilizado na maioria dos cursos de graduação a distância, porém como parte do conjunto de materiais ofertados ao aluno e não apenas como mídia principal. Com o uso de novas tecnologias tende a cair em desuso.
Transmissão por satélite	Tecnologia utilizada a partir da década de 90 para a geração e transmissão de tele aulas ao vivo via satélite pelo docente da instituição (e geralmente responsável por aquela disciplina ou módulo) com recepção em teleaulas. No modelo que tem a transmissão por satélite como mídia predominante, geralmente ocorre o suporte de tutoria presencial e online aos alunos, com entrega de material didático impresso ou em meio digital (CD). Muito provável o uso da internet como mídia de apoio para tutoria, acesso a conteúdo e realização de atividades avaliativas. Esta tecnologia ainda está presente em alguns modelos de EaD, mas devido ao alto custo da transmissão, bem como da infraestrutura necessária para sua viabilidade, tende a cair em desuso, sendo substituída por outras tecnologias de comunicação via internet.
Internet	A Internet foi a tecnologia para recentemente incorporada nos modelos de EaD no Brasil. A IES vem fazendo o uso intensivo desta tecnologia para a oferta de cursos totalmente online ou para o apoio de modelos que possuem atividades presenciais e uso de outras tecnologias. Nesse contexto, a Internet é utilizada para o relacionamento dos tutores com os alunos, e destes entre si; uso de Bibliotecas digitais e envio aos alunos de material didático impresso ou digitalizado. Os docentes e tutores a distância atendem remotamente aos alunos a partir da unidade central da instituição.. O uso desta tecnologia tem forte tendência para também com o uso de dispositivos móveis para entrega de

Quadro 1 – Modelos de EaD atualmente usados no Brasil x Tecnologias predominantes

Fonte: Adaptado de Santos (2011).

Como comentamos anteriormente, a escolha do modelo e das tecnologias a serem utilizadas na oferta da EaD está muito ligada à disponibilidade de recursos na região onde o público alvo da EaD se encontra. Porém, alguns outros fatores também interferem nessa escolha, sendo que a cultura do estudante em “receber as aulas do professor” e “estar presente na aula” são dois fortes aspectos nesse contexto.

Com o surgimento da Internet, a educação a distância teve grande impulso, em especial os modelos de estudo totalmente online. Um curso é considerado totalmente online quando os estudos são realizados sem encontros presenciais para o acesso à conteúdo ou atividades (exceto as provas presenciais que no Brasil constituem uma exigência legal). Esse modelo utiliza-se exclusivamente modernos recursos para gravação de vídeo aulas, objetos de aprendizagem com som e imagem, animações, laboratórios virtuais, webconferências (com comunicação multidirecional online), dentre outros. Em algumas IES este modelo pode ser apoiado por um material impresso ou digital enviado ao aluno por correio ou retirado no polo de apoio presencial. Algumas IES avançaram distribuindo conteúdos por meio de dispositivos móveis, como os *tablets*.

Esta é a chamada quinta geração da EaD como nos relata MOORE e KEARSLEY (2008. p.48),

A quinta geração, a de classes virtuais online com base na Internet, tem resultado em enorme interesse e atividade em escala mundial pela educação a distância, com métodos construtivistas de aprendizado em colaboração, e na convergência entre texto, áudio e vídeo em uma única plataforma de comunicação.

No modelo 100% virtual em geral, a interação com docentes e/ou tutores é realizada completamente a distância. Os tutores que dão suporte aos encontros e/ou provas presenciais nos polos, aplicam as provas presenciais e também ficam à disposição casos os estudantes queiram tirar dúvidas sobre características e técnicas para melhor estudar a distância (em alguns modelos, os tutores presenciais também tiram dúvidas sobre os conteúdos).

Observa-se que são muitas variáveis que interferem tanto na escolha do aluno pelo modelo que melhor lhe atende, como na escolha da IES sobre que modelo de curso a distância ofertar, dado que há implicações diretas na relação custo benefício que precisa ser considerada em um planejamento de longo prazo.

Dentre as IES que ofertam educação a distância no Brasil, encontra-se a Universidade de Santo Amaro, a Unisa. Ela começou a sua atuação em 1968, intitulada inicialmente de Faculdades de Santo Amaro – FASA, em 1992, passou a se chamar Universidade de Santo Amaro - UNISA.

O atual modelo de oferta de EaD da Unisa conta com entrega de conteúdos via satélite

e aulas obrigatórias uma vez por semana no polo. Tem-se a hipótese porém que ofertar apenas um único modelo de EaD a Unisa está deixando de atender a um determinado perfil de aluno, que demonstra interesse por um modelo de ensino mais flexível, com estudos 100% pela internet, realização de provas presenciais no polo e ocasionalmente, a ida ao polo para tirar dúvidas com o tutor, receber orientações acadêmicas ou participar de alguma atividade eventual.

Considerando o cenário apresentado, este trabalho pretende responder a seguinte pergunta: como implantar na Unisa, um modelo de EaD flexível que contemple a oferta de cursos totalmente online em paralelo ao modelo satelital, viável e que amplie o seu público alvo?

A realização deste trabalho será de suma importância para que a Unisa fique alinhada ao mercado de EaD, cuja curva de migração de modelos semipresenciais para modelos com maior flexibilidade de horários e estudo totalmente online, já é uma forte tendência (Santos, 2014).

Outro fator que revela a importância dessa proposta, são as pesquisas anuais sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, TIC Domicílios. Pela primeira vez em 2013, a proporção de usuários de Internet supera a metade da população (51%). Cada dia mais os Brasileiros tem a oportunidade de estudarem sem a necessidade de deslocamento diário de suas residências, o que favorece a disseminação dos cursos de graduação 100% online (CGI.Br, 2013).

Importante observar que o projeto descrito neste trabalho poderá servir como fonte de reflexão sobre os atuais modelos de EaD ofertados no Brasil, já que pesquisas no âmbito internacional mostram forte tendência para a EaD 100% online. Na Unisa, se acredita que devido a cultura de nossos estudantes ser proveniente do modelo presencial, mesmo os estudantes do modelo 100% online são orientados a manterem um contato de proximidade com o polo. Eles também são atendidos, conforme agenda disponível no polo, pelos mesmos tutores presenciais das turmas do modelo satelital. Em geral, no modelo 100% online, os estudantes são incentivados a só frequentarem o polo no dia da prova presencial. Nesse cenário, esta proximidade ainda é fator importante para reduzir a evasão daqueles estudantes que precisam de um pouco mais de orientação e apoio, mesmo que esporadicamente e sem o mesmo compromisso de horário semanal do estudante do modelo satelital.

Cada IES precisa se questionar, conforme seu público alvo e contexto de atuação, se seria viável ofertar apenas a EaD online ou se deve manter um modelo flex.

Nesse contexto, este trabalho, tem por objetivo apresentar uma proposta de implantação de um modelo flexível para a oferta de EaD com estudos totalmente via Internet em paralelo ao modelo satelital, na Universidade de Santo Amaro, ampliando o seu público alvo nessa modalidade.

Este trabalho será uma pesquisa na forma de estudo de caso descritivo a partir de técnicas de pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta. Segundo Rauen (2002), o estudo de caso é um estudo profundo de um ou de poucos objetos, que busca retratar a realidade de forma completa e profunda, de modo a permitir o seu amplo e detalhado conhecimento. O universo desta pesquisa contempla um estudo de caso sobre a realidade atual do EaD e a proposta de implantação de modelo totalmente online de oferta dos cursos de graduação a distância na Universidade de Santo Amaro -

Unisa. Para o alcance deste objetivo foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre o cenário da EaD no Brasil e a seguir se descreve a metodologia e a proposta de implantação do modelo 100% web.

Por tratar-se de um estudo de caso, com as particularidades do espaço aonde a pesquisa ocorreu e a forte influência da experiência profissional desta autora, este trabalho não tem a pretensão de atender a todo de qualquer contexto no ensino superior. Porém, uma vez recontextualizada, esta pesquisa poderá ser útil a comunidade acadêmica, bem como a profissionais da área interessados na oferta de cursos na modalidade a distância.

1 O CENÁRIO DA EaD NO BRASIL

Uma importante análise para compreendermos ainda mais o processo de inserção da educação a distância no ensino superior no Brasil e qual é o futuro desta modalidade, está relacionada com as seguintes questões: quem é o aluno matriculado em cursos de graduação a distância? Quais são os fatores que interferem na escolha do modelo de oferta da EaD? Qual é o atual cenário e mercado de oferta de EaD no Brasil? Quais são os modelos de oferta de EaD no Ensino Superior Brasileiro?

Estas informações são apresentadas nesse capítulo de forma que possamos compreender como e porque existe a necessidade urgente da Universidade de Santo Amaro ampliar o seu modelo de oferta de EaD.

1.1 O perfil do aluno na EaD

Se iniciarmos essa reflexão partindo do pressuposto que o estudo a distância exige competências e habilidades tais como autonomia, disciplina, proatividade, organização, capacidade de interpretação, dentre outras, já se pode imaginar que a escolha por essa modalidade exige certa maturidade do aluno.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2011, a média de idade dos alunos da educação a distância era de 33 anos, enquanto que na modalidade presencial, a média de idade era de 26 anos. Enquanto a idade mais frequente dos alunos matriculados na EaD era de 30 anos, na modalidade presencial era de 21 anos. (INEP, 2012, p.64).

Apesar de, tradicionalmente, o estudante da EaD se encontrar em uma faixa etária maior do que a educação presencial está ocorrendo uma certa mudança no perfil dos estudantes da EaD que já começa a atrair um público mais jovem. Não existem muitas pesquisas dos motivos dessa mudança, mas, pode-se observar com um desses fatores, a aderência da EaD com as novas tecnologias e o uso de plataformas integradas as redes sociais (povoada pelos jovens). Além do fato de que, a vida moderna exige cada vez mais cedo, e de todas as idades, a otimização do tempo. E por fim, a EaD ganha cada vez mais credibilidade perante a sociedade e o mercado de trabalho, o que amplia o seu público independente da faixa etária. (SENAC, 2013).

Pelo fato da modalidade a distância ter a flexibilidade de horários de estudo ela é considerada bastante adequada para o estudante que está no mercado de trabalho e possui limitações no que diz respeito a frequência diária de uma graduação. E o público que busca a EaD (do ponto de vista socioeconômico) em geral começa a atuar no mercado de trabalho cada vez mais cedo.

1.2 Oferta de EaD no Brasil – Cenário, modelos e mercado

A educação superior a distância no Brasil teve a sua evolução acelerada nos últimos 12 anos e esta popularidade tem sido atribuída, principalmente, ao fato de proporcionar acesso ao conteúdo e instrução a qualquer hora, de qualquer lugar (SANTOS, 2014).

Uma tendência interessante a respeito dos modelos utilizados pela IES que ofertam cursos superiores no Brasil é a possibilidade o estudante poder optar por um ou outro modelo para seus estudos, na mesma Instituição. Neste modelo chamado *flex* a IES desenvolve os mesmos cursos para dois ou mais tipos de oferta: semipresencial com aulas semanais no polo, semipresencial apenas com aulas de apoio em dia e horário a ser agendado pelo aluno e algumas outras atividades obrigatórias ou totalmente online (apenas com as provas presenciais).

Conforme os estudos de Santos (2014), dentre as 20 maiores IES que ofertavam EaD no Brasil até 2009, 12 delas ainda atuavam exclusivamente no modelo semipresencial, enquanto 3 IES no modelo 100% online. Duas IES atuavam apenas no modelo presencial e apenas uma IES com a oferta do modelo híbrido.

Em 2014, este cenário sofreu alterações significativas, pois dentre as mesmas 20 IES analisadas em 2009: a) mais nenhuma IES oferece cursos a distância apenas presenciais; b) Apenas 5 IES continuam ofertando cursos exclusivamente no modelo semipresencial; c) 4 IES oferecem apenas cursos 100% online; d) e finalmente, a grande mudança é que 9 IES passaram a oferecer o modelo híbrido que permite ao estudante escolher um curso 100% online ou semipresencial.

Importante destacar que os modelos aqui apresentados são definidos pela forma dominante da dinâmica de oferta e/ou pela principal tecnologia utilizada, mas na prática não são totalmente puros. Por exemplo, no modelo totalmente online, em geral existe o apoio de material didático, entregue ao aluno impresso (ou digital para impressão ou visualização em dispositivo móvel). No modelo semipresencial, por exemplo, além do apoio do material didático impresso, utiliza-se ambiente virtual de aprendizagem, webconferências, dispositivos móveis, dentre outros.

2 METODOLOGIA

Este trabalho será uma pesquisa na forma de estudo de caso descritivo a partir de técnicas de pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta. Segundo Rauen (2002), o estudo de caso é um estudo profundo de um ou de poucos objetos, que busca retratar a realidade de forma completa e profunda, de modo a permitir o seu amplo e detalhado conhecimento. O universo desta pesquisa contempla um estudo de caso sobre a realidade atual do EaD e a proposta de implantação de modelo totalmente online de oferta dos cursos de graduação a distância na Universidade de Santo Amaro - Unisa.

Parte-se dos embasamentos teóricos sobre o objeto, atribuindo-lhes um significado conceitual. O trabalho também conta com observação direta dessa autora no seu *locus* de atuação, em seu contato direto com profissionais de alta relevância no cenário de EaD.

3 PROPOSTA UNISA – MUDAR PARA CRESCER

Como apresentando na Introdução deste trabalho, até 2015, a tinha como a sua principal tecnologia na EaD a transmissão via Satélite e que define claramente um modelo de oferta que permite disseminar conteúdos em diversos pontos de recepção e a longa distância (polos). Acreditamos que o momento atual do EaD, perfil do aluno, mudança no mercado educacional e o desenvolvimento tecnológico pede a ampliação desse modelo para possibilitar os estudos apenas pela Web.

Neste contexto se apresenta uma proposta de oferta de cursos no modelo híbrido, também conhecido com modelo *Flex* ou de dupla entrega. Ele consiste em permitir, no momento da sua inscrição no processo seletivo, que o candidato escolha:

- Estudar com aulas presenciais uma vez por semana no polo, transmitidas via satélite, e provas presenciais no polo uma vez a cada trimestre, ou,
- Estudar 100% na internet e realizar as provas presenciais no polo uma vez a cada trimestre (Inclui atividades eventuais no polo para cursos que requerem atividades práticas de laboratório).

Cada um destes produtos representa uma estratégia de estudos diferente para o aluno, porém os conteúdos ofertados são provenientes de uma única linha de desenvolvimento.

Para a realização do projeto, são necessárias algumas ações internas de reestruturação, envolvendo desde a revisão das grades curriculares, melhoria da infraestrutura de estúdios, investimento em recursos humanos, plataforma de webconferência e plataforma para armazenamento, gerenciamento e distribuição de mídia.

A proposta a seguir demonstra as principais ações que fazem parte desse processo de oferta.

3.1 Novo desenho da equipe e da metodologia de EaD

Considerando a possibilidade de ofertar aos ingressantes da EaD na Unisa mais de uma forma de estudar nessa modalidade, a metodologia da EaD sofrerá alterações significativas:

- Ofertar, em paralelo ao modelo satelital, uma nova dinâmica de estudos, totalmente web, apenas com as provas presenciais. Nesse caso, o desenho educacional dos materiais e a mediação pedagógica passarão por algumas alterações visando guiar o aluno que estará estudando sozinho e não mais com aulas e tutoria presencial uma vez por semana.
- Ofertar-se-á conteúdos em formato Web (tanto em forma de páginas mais dinâmicas, como disponibilizar vídeos, jogos, simuladores e outros recursos).
- Será necessária a inclusão de roteiros de estudos, materiais e atividades mais atrativas pedagogicamente, comunicação e interação mais efetiva entre docente, tutor EaD e alunos para suprir a ausência das aulas no polo, como por exemplo, mensagens frequentes, sistema de webconferência, dentre outros.

- O contato com os conteúdos, bem como a interação do aluno com o professor será potencializada com uso do recurso de webconferência. Com a aquisição de uma plataforma de webconferência, pretende-se que cada docente realize pelo menos três webconferências por disciplina no trimestre. Com isso, o aluno tem a oportunidade de ficar “cara-a-cara” com o professor, fazer perguntas, discutir com seus colegas via chat online, etc. As conferências realizadas pelos docentes a partir de cabines na Unisa ou de qualquer computador com conexão banda larga, uma webcam, microfone e som, ficam gravadas e podem ser assistidas quantas vezes forem o desejo dos estudantes que estiveram presentes ou não no momento do encontro online.
- Também irá se substituir as aulas narradas atuais elaboradas com o software *breeze* por outros formatos de materiais com uso de recursos audiovisuais atualizados (slides, animações, gráficos, etc), desenvolvidos com o aplicativo Captivate.
- Os conteúdos a serem utilizados nos dois modelos de oferta são exatamente os mesmos (exceto os vídeos das aulas satélites que serão substituídos por webconferências).
- Os cadernos de atividade, cujos exercícios de autoaprendizagem são disponibilizados para o aluno realizar no polo com acompanhamento do tutor, passarão a ser distribuídos com os gabaritos. Assim, os alunos que optarem pelos estudos 100% web, de forma autônoma poderão fazer a sua autoavaliação nesses exercícios.
- Os docentes passarão a receber amplo treinamento para que elaborem produções em suas aulas satélites em vídeos com duração menor, mas de excelência para o aprendizado do aluno.
- Investimento na infraestrutura dos estúdios, aquisição e implantação de plataforma de gerenciamento de vídeos. Para que a ampliação da atual metodologia de aulas satélite para também um modelo de oferta concomitante no formato de estudos 100% na Web, possa ocorrer sem riscos é indispensável o investimento em uma plataforma robusta de armazenamento, gerenciamento e distribuição de mídia.

Para a viabilidade dessa proposta serão necessários mais alguns investimentos em capacitação do pessoal interno de forma de deem conta das novas demandas com qualidade. Tanto na equipe Pedagógica, como na equipe multimídia e nos estúdios necessitaremos de uma reestruturação do espaço físico e de pessoal.

3.2 Necessidade de Capacitação

Para que se possa realizar a ampliação da atual metodologia de aulas satélite para também um modelo de oferta concomitante no formato de estudos 100% na Web para a graduação, torna-se necessária a criação de uma área de Capacitação, dentro da atual coordenação do sistema tutorial.

Nos meses que antecedem as aulas do primeiro trimestre de 2016, será necessário ofertar capacitações, tanto para, a) os colaboradores técnico-administrativos que estão

envolvidos no projeto de migração de plataforma e oferta 100% web; b) os docentes que farão a revisão ou elaboração de conteúdos; c) os docentes e tutores que farão a mediação pedagógica na nova plataforma e no novo modelo de oferta 100% web. d) os coordenadores de curso, coordenadores administrativos de polo, pessoal dos polos e tutores presenciais e todos os demais envolvidos nas mudanças propostas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, pode-se analisar do atual cenário de EaD no Brasil. Compreendeu-se que o aluno que procura a modalidade a distância para seus estudos de graduação possui cada vez mais familiaridade com as novas tecnologias e acesso a Internet.

Observou-se ainda que devido ao processo de supervisão e regulação da EaD, além da grande concorrência no mercado educacional, com a chegada de grandes players, as IES precisam cada vez mais inovar nas suas maneiras de ofertar EaD.

Uma das tendências para alcançar os diferentes perfis de alunos que procuram a EaD é a oferta de chamado modelo *flex*, aonde o aluno pode escolher entre estudar de forma semipresencial, assistindo aulas no polo um vez por semana, ou escolher estudar totalmente pela Internet, indo ao polo apenas para realizar as provas presenciais.

Com este estudo foi possível compreender então que a Universidade de Santo Amaro tem a oportunidade de ampliar o seu público alvo na modalidade a distância se adotar a oferta de cursos 100% pela Internet, em paralelo ao modelo semipresencial com aulas via satélite.

O cenário apresentado nesse trabalho é resultante de estudos particulares sobre o público alvo e o contexto das regiões aonde a Unisa atua e que conduziu a decisão de manter até este momento os modelos satelital e 100% online em paralelo, a escolha do aluno no momento de seu ingresso. Cada IES porém deverá avaliar em seu contexto e utilizando as informações aqui apresentadas, se seria viável este tipo de oferta ou se já deve seguir para um modelo 100% online como apontam as pesquisas internacionais sobre EaD.

Para não perdermos a visão de perspectivas futuras na Unisa do que pode vir a ser a oferta de Educação a Distância com a implantação do referido projeto, pode-se apontar alguns caminhos interessantes para aumento de captação de alunos bem como a oferta de cada vez mais produtos com alta qualidade e flexibilidade para os nossos estudantes.

Uma vez que a Unisa tenha uma plataforma para oferta de cursos WEB adequada a realidade educacional, bem como os seus conteúdos de mídia gerenciados em uma plataforma que proporcione a busca e o reuso facilmente desses recursos é possível ampliar o mercado de cursos. Pode-se oferecer por exemplo, módulos de pequenos novos cursos construídos a partir de partes de conteúdos maiores da graduação ou Pós-graduação, sejam para o varejo ou mercado corporativo.

Acreditamos que, com um bom planejamento, os investimentos na medida certa e muito trabalho, a Unisa terá o crescimento e destaque merecido no cenário da EaD.

REFERÊNCIAS

CGI.Br. TIC Domicílios e Empresas 2013: **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil**. São Paulo, 2014. Disponível em . Acesso em: 14 Abr. 2015.

INEP. **Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico**. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. Disponível em . Acesso em 05 nov 2015.

INEP. **Confira os dados do Censo da Educação Superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. Disponível em . Acesso em 05 nov 2015.

MOORE, Michael G., KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, JESSICA . **A EaD fica cada vez mais jovem** . Disponível em: <http://www.guiasdeeducacao.com.br/ead/108/a-ead-fica-cada-vez-mais-jovem>
Acessado em: 05 de maio de 2014

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de investigação científica**. Tubarão: Unisul, 2002.

SANTOS, João Vianney Valle dos. Cronologia da EaD no Brasil. In: DINIZ, Ester de Carvalho, LINDEN, Marta Maria Gomes Van der; FERNANDES, Terezinha Alves (Orgs.). **Educação a Distância: coletânea de textos para subsidiar a docência online**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011. P.19-21. Disponível em Acesso em: mar/2014.

SANTOS, João Vianney Valle dos. **Regulação, qualidade e competitividade na EaD: a difícil jornada para novos players**. (apresentação de slides) In: 10º. Seminário Nacional de Educação a Distância da ABED. São Paulo: 2014. .

SENAC. **EaD cresce e aparece no Brasil**. Publicada em 20 dez 2013. Disponível em . Acesso em: 09 mai 2014.

UNISA. **Educação a Distância**. Disponível em Acesso em 07 dez 2015.